

Aluno: Rodrigo Ronald Henrique da Silva

Matrícula: 14662989

1. PROPOSTA METODOLÓGICA

1.1 Classificação da Pesquisa

A presente pesquisa intenta uma abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa qualitativa, na perspectiva de Silva (2010 p.30) “pode ser associada à coleta e a observação e análise de texto (falado e escrito), e a observação direta do comportamento”. Pacheco (1995) destaca que a importância do conteúdo supera o procedimento, e explica ser este o motivo desta metodologia estar pautada na problemática do estudo. Sobre a pesquisa Quantitativa, Fonseca (2002, p. 20) expõe que “a pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros”. Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, Silva e Menezes (2005, p.20) alegam que tudo pode ser quantificável, ou seja, traduzido em números para classificar ou analisar, até opiniões e informações. Para Prodanov e Freitas (2013), a abordagem quantitativa é passível de aplicação em vários tipos de pesquisas, inclusive nas descritivas, para se buscar a relação causa efeito entre os fenômenos.

Este é um estudo de caráter descritivo e exploratório. A pesquisa descritiva “expõe as características de uma determinada população ou fenômeno, demandando técnicas padronizadas de coleta de dados” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 127). Este procedimento pode também estabelecer as relações das variáveis da população ou fenômeno que se pretende pesquisar. O objetivo exploratório, retrata GIL (2008), “tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. Marconi e Lakatos (2003) explicam que, sobre a pesquisa exploratória, frequentemente obtém-se descrições tanto quantitativas quanto qualitativas, sendo utilizados para a coleta de dados, procedimentos como entrevista, observação participante, análise de conteúdo etc.,

1.2 População, Amostra, delimitação Espacial e Temporal

A população e *locus* deste projeto, são as Organizações Sociais de Saúde (OSSs) que celebram contratos de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP). Para efeito de amostragem, serão considerados apenas as OSSs cujos contratos de gestão celebrados destinam-se ao gerenciamento de hospitais, tendo em vista receberem valores mais significativo nas contratualizações e sua relevância na prestação de serviços de saúde. Serão selecionados os 15 hospitais que tenham recebido maiores pagamentos entre 2017 e 2021, de acordo com as informações disponível no portal da transparência do estado de São Paulo, considerando a possibilidade de maior impacto decorrentes do vultuo de repasse financeiro.

1.3 Aplicação Metodológica

Para atingir o objetivo que se pretende, serão coletados dados quantitativos das Demonstrações Financeiras e correspondentes Notas Explicativas, disponíveis no site de cada OSS ou divulgados em páginas da internet e, será realizado uma análise econômico-financeira, com uso de indicadores de liquidez corrente, liquidez geral e análise horizontal, aplicados às demonstrações financeiras, para se obter informações qualitativas acerca do equilíbrio econômico-financeiro

Para tanto, a partir de critérios contábeis, serão padronizados os dados de cada OSS para aplicação das ferramentas de análises e obtenção de resultados consistentes e comparáveis.

Serão também segregados para fins de análise, os Hospitais cuja respectiva OSS possua mais de 15 anos e menos de 15 anos de contratualização, a fim de compreender o impacto temporal no equilíbrio econômico-financeiro.

1.4 Limitações à Pesquisa

Não foi considerado quaisquer impactos nas contratualizações decorrentes da pandemia da COVID-19, pois o objetivo é analisar o patrimônio das entidade com base nos números.

Quanto ao uso e limitações dos indicadores de liquidez: A aplicação da norma contábil ITG 2002 e NBC TG07, bem como os diferentes critérios de contabilização de cada entidade, limitam a utilização de alguns dos indicadores. Outro fator limitador, são restrições à aplicação das verbas recebidas pelas OSS que permanecem no passivo até a

realização da despesa correspondente e, como explicado em outro tópico, eventual residual financeiro é tratado como uma obrigação a ser devolvida ao ente público. Os bens e direitos registrados em contas do ativo, ordinariamente, tem sua contrapartida escrituradas em conta do passivo, e as receitas são realizadas em bases sistemáticas em confrontos com as despesas que pretendem compensar. Desta forma, um determinado valor a receber, os saldos de estoques e outros créditos, terão sua contrapartida registradas em conta do passivo, afetando a aplicação do indicador de liquidez imediata, pois, a contrapartida de um passivo pode estar restrita em relação a uma conta específica do ativo. Neste mesmo sentido, quando aplicamos a Liquidez Seca, a contrapartida da conta de estoque no passivo, precisaria ser subtraída também, pois, não se trata de uma obrigação que importe em desembolso de caixa, mas reflete apenas que, o estoque não consumido, quando do final de um contrato de gestão, deverá ser devolvido ao ente público. Por estes motivos, para que se evite distorções, aplicaremos somente os indicadores de liquidez corrente e liquidez geral.

Quanto as limitações do equilíbrio econômico-financeiro em detrimento do orçamento e o cumprimento de metas: Há dificuldade em determinar ou ao menos estimar as causas que impactam o equilíbrio econômico-financeiro, tendo em vista que, algumas variáveis podem não ter sido previstas ou estimadas adequadamente quando da contratualização, como por exemplo, o aumento ou diminuição da demanda dos usuários, o impacto inflacionário sobre o preços de materiais, medicamentos, folha de pagamento, contratos com terceiros, custo de manutenção, contenciosos administrativos e judiciais, eventos de caso fortuito ou força maior, entre outros. As atividades desenvolvidas por cada hospital podem também demandar maior ou menor desembolso de caixa face a complexidade dos procedimentos realizados. Há ainda reflexos de difícil mensuração inerentes ao tempo de parceria de gestão de um determinado hospital por uma mesma OSS. Portanto, face as múltiplas variáveis limitadoras, o presente trabalho irá se ater a situação financeira apresentada nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas das OSSs.